

## CONSONÂNCIAS E DISSONÂNCIAS NOS PROCESSOS DE SOCIALIZAÇÃO NA FAMÍLIA CANDOMBLECISTA E NA ESCOLA

Eduardo Quintana  
DDSE  
EIXO 7 - Cultura, Linguagem e Arte

Na literatura que versa sobre os estudos referentes ao candomblé, podemos identificar duas vertentes distintas: a primeira está diretamente ligada à “*escola baiana*”, representada por Nina Rodrigues, Arthur Ramos, Edison Carneiro, Pierre Verger, etc. que em suas pesquisas e textos buscavam traçar uma continuidade entre as culturas africanas e as formas de sociabilidades presentes no candomblé<sup>1</sup>; e a segunda, que foi construída ao longo das décadas de 1980 e 1990, e que são fruto da inserção de novos pesquisadores no campo, cujas pesquisas buscavam privilegiar a dimensão social em que vivem os adeptos do candomblé. Como exemplo destes estudos, temos a Dissertação de Mestrado do antropólogo Vagner Gonçalves da Silva, defendida no Programa de Graduação em Antropologia Social da USP, intitulada *O candomblé na cidade: Tradição e Renovação*, e no seu livro *O candomblé na Metrópole*, onde o autor observa que apesar de o candomblé ter sido formado a partir das tradições religiosas vindas da África, ao se estruturar no espaço urbano, afirma-se como uma religião de conversão universal, abrindo-se ao diálogo com o mundo moderno no qual está inserido. Neste sentido, os caminhos que pretendo percorrer na pesquisa, se aproximam da segunda vertente, pois entendo que as práticas de socialização de famílias candomblecistas<sup>2</sup> possuem significações muito próprias, diferentemente da forma como é interpretada pelos pesquisadores ligados a “*escola baiana*”. A pesquisa tem por objetivo analisar expectativas de famílias candomblecistas em relação à escolarização de seus filhos. Para isto, será realizado um estudo em uma casa de candomblé, uma situada na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, visando levantar informações que permitam identificar consonâncias e dissonâncias entre a lógica de socialização na

---

<sup>1</sup> Ouso dizer que grande parte das problematizações sobre o candomblé no Brasil, ainda partem das problematizações iniciais de Nina Rodrigues, que ainda se constituem fonte de informação acadêmica para os estudos sobre o Candomblé.

<sup>2</sup> A pesquisa entende por **família candomblecista**, aquela cujos membros, em mais de uma geração, tenham passado por rituais de iniciado, não importando a função para qual tenham sido iniciados.

família e lógica de socialização no espaço da escola. Em especial será observada a influência do ethos<sup>3</sup> religioso na produção destas consonâncias e dissonâncias<sup>4</sup>. Os resultados iniciais (trata-se de uma pesquisa em andamento) apontam para a construção de um ethos religioso por parte das famílias candomblecistas, onde a socialização presente no interior da casa de candomblé pode ser entendida a partir da conjunção de três dimensões distintas, presentes em seu cotidiano: a da vida secular; as hierarquias presentes na relação com o sagrado; e a socialização presente no espaço da escola. Neste caso, suas estratégias de escolarização, passam pelo senso prático dessas famílias, do ethos privado<sup>5</sup> dos seus membros, do domínio estes possuem das regras do jogo, que são estabelecidas pelo campo religioso, do jogo social historicamente definido, do *habitus* que se adquire participando das atividades inerentes ao grupo. O problema está em que o sentido desse jogo não é infalível, ele se distribui de maneira desigual. Assim, a necessidade das famílias candomblecistas em construir diferentes capitais, podem estar presentes, em arranjos sociais que se caracterizam nas atuais condições de afirmação de novas crenças religiosas, que operam a partir da resignificação, (re)criação, ou (re)invenção, da própria religião, constituindo-se num movimento que possibilita as religiões de matriz africana, o desprendimento de suas amarras étnicas e de gênero, que as transformou em religiões mais universais. Um movimento, que me levou a analisar as expectativas de famílias candomblecistas em relação à escolarização de seus filhos, a guisa da análise de consonâncias e dissonâncias entre lógica de socialização na família e lógica de socialização no espaço da escola na perspectiva da sociologia da educação transcende estas relações.

**Principais referências da pesquisa:**

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade*. Petrópolis: Vozes, 1983.

BOURDIEU, Pierre. *Questões de sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

---

<sup>3</sup> O termo ethos está sendo empregado como sistema de valores implícitos e profundamente interiorizado, que contribui para definir, entre outras coisas, as atitudes diante do capital cultural das famílias e da instituição religiosa.

<sup>4</sup> No texto, não me deterei na exposição e análise da metodologia empregada na pesquisa, seja no campo conceitual, seja na discussão sobre a etnografia proposta

<sup>5</sup> Duarte (2006) observa que a noção de 'ethos privado' procura agregar as dimensões existenciais relativas a sexualidade, reprodução, moralidade e comportamento familiar". Segundo o autor, seu uso implica a afirmação da oposição entre público privado.

\_\_\_\_\_. *Razões Práticas*. São Paulo: Papyrus, 1996.

\_\_\_\_\_. *A Economia das Trocas Simbólicas*. São Paulo: Perspectivas, 1998.

\_\_\_\_\_. *Coisas ditas*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

DUARTE, Luiz Fernandes Dias; HEILBORN, Maria Luiza; BARROS, Myriam Lins (orgs). *Família e Religião*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2006.

DURKHEIM, Emile. *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Paulus Editora, 1989.

\_\_\_\_\_. *Educação e Sociologia*. Lisboa: Edições 70, 2001.

BOURDIEU, Pierre. **As contradições da herança**. In: NOGUEIRA, Maria Alice;

HERVIEU-LÉGER, Daniele; WILLAIME, Jean-Paul. *Sociologia e Religião*. Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2009.

PAIXÃO, Lea Pinheiro. ZAGO, Nadir. **Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira**. Petrópolis: Vozes, 2007.

RABELO, Miriam C. M. Entre a casa e a roça: trajetórias de socialização no candomblé de habitantes de bairros populares de Salvador. *Relig. Soc.* 2008, v. 28, n. 1, pp. 176-205.

SILVA, Vagner Gonçalves da. *O candomblé na cidade: Tradição e Renovação*. Petrópolis: Vozes, 1995.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. **A particularidade do processo de socialização contemporâneo**. *Tempo soc.*, Nov 2005, vol.17, no.2, p.335-350.

THIN, Daniel. **Família de camadas populares e a escola: confrontação desigual e modos de socialização**. In MULLER, Maria Lúcia; PAIXÃO, Lea Pinheiro. *Educação, diferenças e desigualdades*. Cuiabá: EdUFMT, 2006, p. 17- 55.

\_\_\_\_\_. **Para uma análise das relações entre famílias populares e escola: confrontação entre lógicas socializadoras**. *Revista Brasileira de Educação*. maio/ago. 2006, v. 11, n. 32, p. 211-225.